

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO, A LESÃO POR PRESSÃO E OS ASPECTOS RELACIONADOS À QUALIDADE DO CUIDADO

Relatoria: LORRANE RAFAELA DE SOUZA BRASILEIRO

Breno Piovezana Rinco

Gabriela Cristina Souza Virgílio

Larissa Matias Teodoro

Autores: Michelle Souza Costa

Priscilla Reis Silva Azevedo

Bruno Batista dos Reis

Cleonice Coelho Silva

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A enfermagem é uma ciência que tem como objeto o cuidado. Nesta perspectiva o enfermeiro tem um papel relevante no enfoque preventivo, assim como o de promoção da saúde, esta nortear a prática assistencial, sempre respeitando a particularidade, a individualidade de seu paciente. Diferentemente das demais alterações de pele, a lesão por pressão tem sido fonte de preocupação por representar um problema de saúde pública, levando a distúrbios físicos, emocionais e influenciando na morbidade e mortalidade. O estudo objetivou identificar as medidas de prevenção, e promoção da saúde de modo evitar o desenvolvimento da lesão por pressão utilizados pelo enfermeiro. Trata-se de um estudo descritivo, revisão interativa, utilizando como fontes de pesquisa LILACS, Scielo, literaturas de enfermagem e manuais do Ministério da Saúde. O papel do enfermeiro está em planejar e executar as ações sistematizadas de prevenção e cuidado ao paciente desenvolvendo ações preventivas para a ocorrência de um evento, ou medidas de manutenção da integridade da pele, deste. No entanto, para evitar a lesão por pressão, o enfermeiro utiliza como instrumento, a Escala Preditiva de Braden - que avalia de forma sistemática os riscos para desenvolvimento de lesão por pressão, composta por seis subcategorias que retratam a percepção sensorial, a umidade da pele, o estado nutricional, o grau de atividade e mobilidade, e a exposição à fricção e cisalhamento. A somatória dos escores resulta em valores entre seis e 23, e quanto menor a pontuação, maior o risco para ocorrência da lesão. As literaturas atuais, descrevem que o momento do banho tem se constituído o momento para examinar a pele e avaliar a eficácia de medidas preventivas adotadas, tais como controle do excesso de pressão sobre as eminências ósseas, uso de soluções para manter a integridade da pele, entre outros. As intervenções prescritas devem ser adotadas pelos profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes e pessoas vulneráveis que se encontrem tanto em ambiente hospitalar, em cuidados continuados, como em instituições de longa permanência, independentemente de seu diagnóstico e das necessidades de cuidados. Entretanto, embora se perceba a conscientização e a preocupação dos enfermeiros com relação ao cuidado e à aplicação de escalas preditivas em pacientes que apresentam úlcera por pressão, ainda é necessário de ações de educação em saúde constantes para a prevenção da complicação em instituições de saúde.